



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Ata número 10/2025 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Funcionários Municipais de Taiaçu.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho ano de 2025, às nove horas, na sede da Prefeitura Municipal de Taiaçu, localizada na Rua Raul Maçone, nº 306, Centro, realizou-se reunião ordinária com os membros do Comitê de Investimentos, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, participaram da reunião a Diretora Presidente Sra. Quitéria Romão da Silva, a Diretora Financeira Sra. Vera Lucia Ferreira Kenan, os membros titulares: Sr. Marcelo Fonseca Leite, Sra. Eva Aparecida da Cruz Viscônio e Sra. Silmara Gonçalves Luppi. Com quórum suficiente para deliberação. A Diretora Presidente do IPFM declarou aberta a reunião cuja pauta da mesma é **1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**, no mês de junho e 1º Semestre de 2025 a carteira de investimentos do **IPFM TAIACU** alcançou o valor de R\$ 39.937.020,67 (trinta e nove milhões, novecentos e trinta e sete mil, vinte reais e sessenta e sete centavos) apresentando assim um acréscimo nominal de 5,73% em relação a carteira no valor R\$ 37.771.263,23 (trinta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte e três centavos) em 31/12/2024. **Rentabilidade da Carteira** no mês de junho de 2025, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade mensal de 0,99%, contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,21% a.a.) de 0,64%, no ano a rentabilidade da carteira foi de 6,60%, contra uma meta atuarial (IPCA + 5,21% a.a.) de 5,56%, no 2º Trimestre de 2025 a rentabilidade da carteira de investimentos foi de 3,52%, contra uma meta atuarial de 2,18%. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.693/2021. **2. ANÁLISE MENSAL**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de junho, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes, e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio, e longo prazo. **3. CENÁRIO ECONÔMICO**, No mês de junho, a economia dos Estados Unidos manteve sinais de resiliência na economia, com a criação de 147 mil vagas de trabalho e queda da taxa de desemprego para 4,1%. Esses dados reforçaram a percepção de que a atividade continua sólida, mesmo com juros elevados. A nova desaceleração dos dados de inflação contribuiu para reforçar, ainda que de forma cautelosa, a expectativa de que o Federal Reserve possa iniciar um ciclo de cortes de juros ainda em 2025, que gerou ânimo para os mercados financeiros. Na questão geopolítico, o mês foi marcado por um forte aumento das tensões no Oriente Médio, após ataques aéreos de Israel contra instalações iranianas. Os Estados Unidos adotaram uma postura cautelosa, condenando o avanço iraniano em direção ao enriquecimento de urânio e reforçando sua presença militar na região para conter uma escalada maior. Essa instabilidade elevou os preços do petróleo e adicionou volatilidade aos mercados globais, exigindo atenção redobrada por parte dos formuladores de política monetária. Na China, o governo seguiu e intensificou medidas



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

de estímulo à economia diante de uma recuperação ainda desigual. Foram anunciados cortes em taxas de empréstimo e incentivos ao setor imobiliário, com o objetivo de garantir o cumprimento da meta de crescimento anual. Indicadores como o PMI industrial voltaram a apontar crescimento, o que também impulsionou o apetite por commodities e melhorou o humor dos mercados emergentes. Na Zona do Euro, a atividade econômica permaneceu fraca, com dados industriais e de serviços próximos da estagnação. A inflação seguiu abaixo da meta do BCE (Banco Central Europeu), o que reforçou a perspectiva de uma política monetária mais acomodatória nos próximos meses. A região também acompanhou de perto os desdobramentos no Oriente Médio, especialmente pelo impacto nos preços da energia, que pressionam o poder de compra das famílias e a competitividade da indústria europeia. O mês de junho representou mais um período de valorização para os ativos domésticos, com destaque para a taxa de câmbio brasileira (USD/BRL) se aproximando da faixa de R\$5,43 após encerrar o mês de maio cotado a R\$5,73. Além da perda global de valor do Dólar, outra justificativa importante para valorização do Real é o atual diferencial de taxas de juros do Brasil em relação aos Estados Unidos – quanto maior esse ‘*spread*’, maior tende a ser a entrada de recursos para o país. Ao mesmo tempo em que o mercado aprofunda a discussão sobre os cortes de juros por parte do banco central dos Estados Unidos ainda em 2025, especula sobre as próximas movimentações do Banco Central do Brasil – que, em meados de junho, elevou a Taxa Selic para 15% ao ano. Além do fortalecimento do Real, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) abaixo do esperado – 0,26% contra estimativa mediana de 0,32% do mercado – também contribuiu para a menor expectativa de inflação nos próximos meses. De forma geral, tanto as projeções agregadas dos economistas (Relatório Focus) quanto a inflação implícita – calculada a partir da diferença entre as curvas de juros prefixadas e pós-fixadas – registraram, em junho, queda significativa das expectativas sobre o nível de preços. Ademais, o mercado também observa os desdobramentos do cenário político. O impasse acerca do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e as manifestações políticas para a próxima janela eleitoral dividem o foco. Após o Congresso suspender o aumento do IOF, o governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar restabelecer o aumento da alíquota do imposto – ponto crucial no planejamento do ministério da Fazenda para entregar a meta fiscal de 2025. Já sobre as eleições, o acompanhamento de perto sobre os possíveis candidatos a disputarem as próximas eleições presidenciais bem como as pesquisas eleitorais para o próximo ano, suscitam projeções acerca da política fiscal a ser implementada a partir de 2027. Neste contexto, apesar do mês de junho ter apresentado certa volatilidade, os ativos domésticos conseguiram encerrar em terreno positivo. Além da já mencionada taxa de câmbio, os índices dos ativos de renda fixa e variável apresentaram valorização no período. O índice Ibovespa encerrou o mês com rentabilidade de +1,33%, acumulando 15,44% no primeiro semestre do ano. Já o índice IMA-B (agregação da curva de títulos NTN-B) apresentou rentabilidade +1,3% no mês,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIAÇU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

acumulando 8,8% no ano. **4. DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS**, fica definido manter a carteira sem alterações, e os novos aportes serão aplicados em fundos IMA-B. Nada mais a deliberar, e as materiais sendo aprovadas por unanimidade dos presentes, a Diretora Presidente, Quitéria Romão da Silva agradeceu a presença de todos e como nada mais havia para ser tratado, deu por encerrada a presente reunião, da qual lavrei a presente ata, que assino com os demais, Eva Aparecida da Cruz Viscônio. Taiaçu, 25 de julho de 2025.

Marcelo Fonseca Leite (Comitê de Investimentos)

Eva Aparecida da Cruz Viscônio (Comitê de Investimentos)

Silmara Gonçalves Luppi (Comitê de Investimentos)

Quitéria Romão da Silva (Diretora Presidente)

Vera Lucia Ferreira Kenan (Diretora Financeira)
